

BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO EIRELI – Em
Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: ABRIL DE 2016.

10/06/16



Curitiba, 10 de junho de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.

Referente ao processo nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Ex.^{ma} Doutora: Luciane Pereira Ramos

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperando de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o terceiro Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de Abril de 2016, da empresa **BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO – EIRELI ("BENDERTEC", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades ("RMA").

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo a disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Everaldo Jeferson Gimenez

CRA-PR 29412

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESAS E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembléia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº11.101/2005)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Srs** – Vossas Senhorias
- **EIRELI** – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
- **RJ** – Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **CAGED** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- **ROL** - Receitas Operacionais Líquidas
- **IR** – Imposto de Renda
- **CSLL** – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- **DF'S** – Demonstrações Financeiras



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa

A apresentação da Empresa, descrita nessa “Consideração Inicial” foi fornecida pela BENDERTEC. A Empresa começou suas operações em 2006, com o nome comercial de AÇOTEC com 05 empregados. Dedicava-se à terceirização do corte e dobra de vergalhões de aço para construção civil, em parceria com a terceira maior siderúrgica do país, a Votorantim Siderurgia.

- a. Segundo a Empresa seu objetivo sempre foi a prestação de um serviço de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando economia para seu cliente e participando ativamente do desenvolvimento no país. Desde o início de sua atividade, buscou investir constantemente em tecnologia, processos e pessoas, gerando um produto de qualidade.
- b. Em 2011, em decorrência da existência de uma empresa homônima em Santa Catarina, mudou seu nome para BENDERTEC.
- c. Ano a ano a BENDERTEC continuou a crescer, financiada pelo bom momento da construção civil, pela gestão empresarial de executivos bem preparados e pela motivação de seus colaboradores. Em 2013, estimulado pela própria Votorantim Siderurgia, que precisava expandir rapidamente sua capacidade produtiva para atender a grande demanda do mercado a BENDERTEC ampliou suas instalações em Curitiba (“CT”). No mesmo ano teve um novo contrato celebrado para abertura de uma filial no interior de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba – SP visando atender as unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende) e os maiores centros

consumidores do país (região Sudeste).

- d. A nova filial de Pindamonhangaba – SP (“PD”) foi instalada em um galpão com mais de 4.000m² de área fabril e capacidade para superar as 3.000 mil toneladas mensais de aço cortado e dobrado, tendo ainda potencial para geração de mais de 200 empregos diretos.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco, sintetizar essas informações em tópicos. Destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria BENDERTEC.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 31/03/2016 a 30/04/2016 (período reportado).

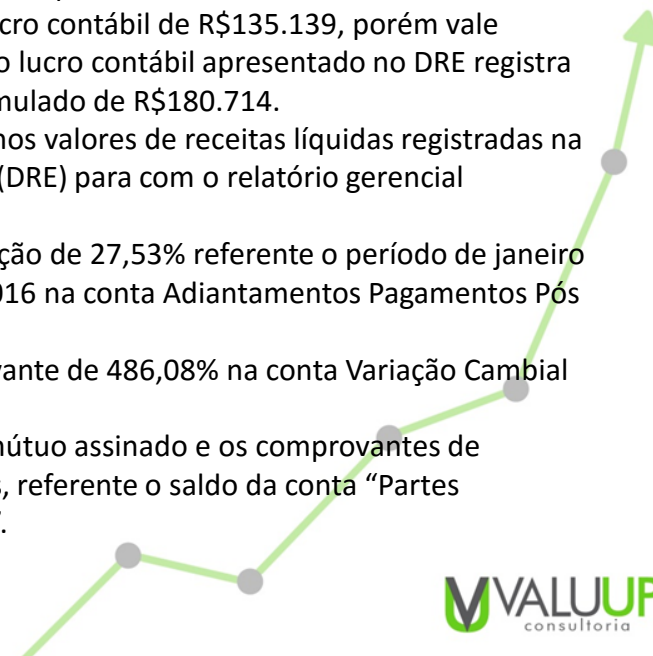
Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos),
- CAGED
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- 8 • Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de

ativos);

- Demonstrações financeiras Abr16 e balancete analítico Abr16;
- Composição das despesas
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
- Comprovante de transferência bancária de partes relacionadas na sua origem.
- Comparativo das alterações nas demonstrações financeiras (DRE e balanço) do mês de fevereiro e explicação das mudanças.

- Pendências do 2º RMA:
- Esclarecimentos sobre os valores apresentados na conta do PL do balanço, no primeiro trimestre, a BENDERTEC apresentou lucro contábil de R\$135.139, porém vale ressaltar que o lucro contábil apresentado no DRE registra um lucro acumulado de R\$180.714.
- Divergências nos valores de receitas líquidas registradas na contabilidade(DRE) para com o relatório gerencial apresentado.
- Saldos e variação de 27,53% referente o período de janeiro a março de 2016 na conta Adiantamentos Pagamentos Pós PJ.
- Variação relevante de 486,08% na conta Variação Cambial Pós RJ.
- Contrato de mútuo assinado e os comprovantes de transferências, referente o saldo da conta “Partes Relacionadas”.



VALUUP
consultoria



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências da Empresa no período reportado

No período entre 31 de março de 2016 a 30 de abril de 2016, fomos informados pela Recuperanda que houve eventos relevantes ocorridos, sendo eles:

- Início da cotação para substituição do fornecedor de serviços contábeis.
- Encerrado processo de reestruturação da Gestão da unidade de Curitiba. No qual o gestor da unidade industrial de Curitiba foi substituído.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES

- a. A sede da Empresa está situada na Rua Carolina Castelli, nº 768 – Bairro Novo Mundo – Curitiba - PR;
- b. A empresa possui uma filial localizada na Avenida Dom João VI, nº 850 – Bairro Distrito Industrial – Pindamonhangaba - SP;
- c. O capital social da BENDERTEC é de R\$ 80 mil, totalmente integralizado.

Titular	%	Quotas	Capital R\$
Diogo Berté	100%	80.000	80.000,00
Total	100%	80.000	80.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- d. Fins empresariais da Recuperanda: Industrialização de aço e ferro; comércio varejista de aço e ferro; serviços de corte e dobra de aço; locação de bens móveis tais como: máquinas, andaimes e equipamentos para construção e transporte rodoviário de cargas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1. Administração

A administração da Empresa é exercida exclusivamente pelo seu único quotista Sr. Diogo Berté, podendo tomar todos os atos para o plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

Por ser uma empresa EIRELI, a responsabilidade do quotista é limitada ao total integralizado do capital social.

4.2 Estrutura da gestão

A gestão da Empresa é composta da seguinte maneira:

ESTRUTURA DE GESTÃO DA BENDERTEC E REMUNERAÇÃO					
Profissional	Ocupação	Jan (R\$)	Fev (R\$)	Mar (R\$)	Abr (R\$)
Adhan Santos	Gestor de Planejamento	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00
Allison Lannes	Gestor Adm Financeiro	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
Roberto Lauton	Gestor Industrial - CT	4.376,19	4.376,19	0,00	0,00
Julio Armstrong	Gestor Industrial - CT	0,00	0,00	0,00	8.000,00
Valdir Carvalho	Gestor Industrial - PD	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
Chayene Berte	Diretoria	25.000,00	30.000,00	30.000,00	40.000,00
Total		61.376,19	66.376,19	62.000,00	80.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Houve um crescimento de 37,5% na remuneração do cargo de diretora entre os meses de janeiro e abril de 2016, assim como de 45,3% para o gestor industrial de Curitiba. Questionada a Recuperanda sobre essas variações obtivemos a informação que no caso do gestor industrial a forma de contratação foi alterada do regime CLT para a prestação de serviços (PJ). Em relação a diretora fomos informados de que as funções da mesma são de cunho administrativo financeiro e que o aumento foi uma decisão administrativa. Também questionamos sobre as funções e forma de remuneração do Sr. Diogo Berté onde fomos informados que o mesmo é remunerado através de distribuição de dividendos se houverem.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



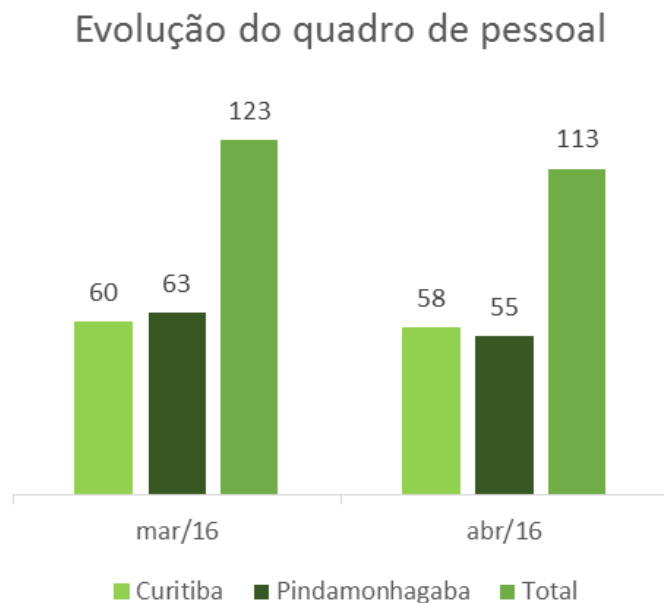
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

Verificamos através de dados fornecidos pela Empresa, que em março de 2016 o número total de empregados era 123, sendo 60 empregados na matriz situada em Curitiba – PR e 63 na unidade da filial em Pindamonhangaba – SP.

No período de abril de 2016, através de informações recebidas pela Recuperanda, verificamos que houve uma diminuição de 8% no quadro de empregados, passando para 113 empregados, sendo 58 na unidade de Curitiba – PR e 55 na unidade de Pindamonhangaba – SP.

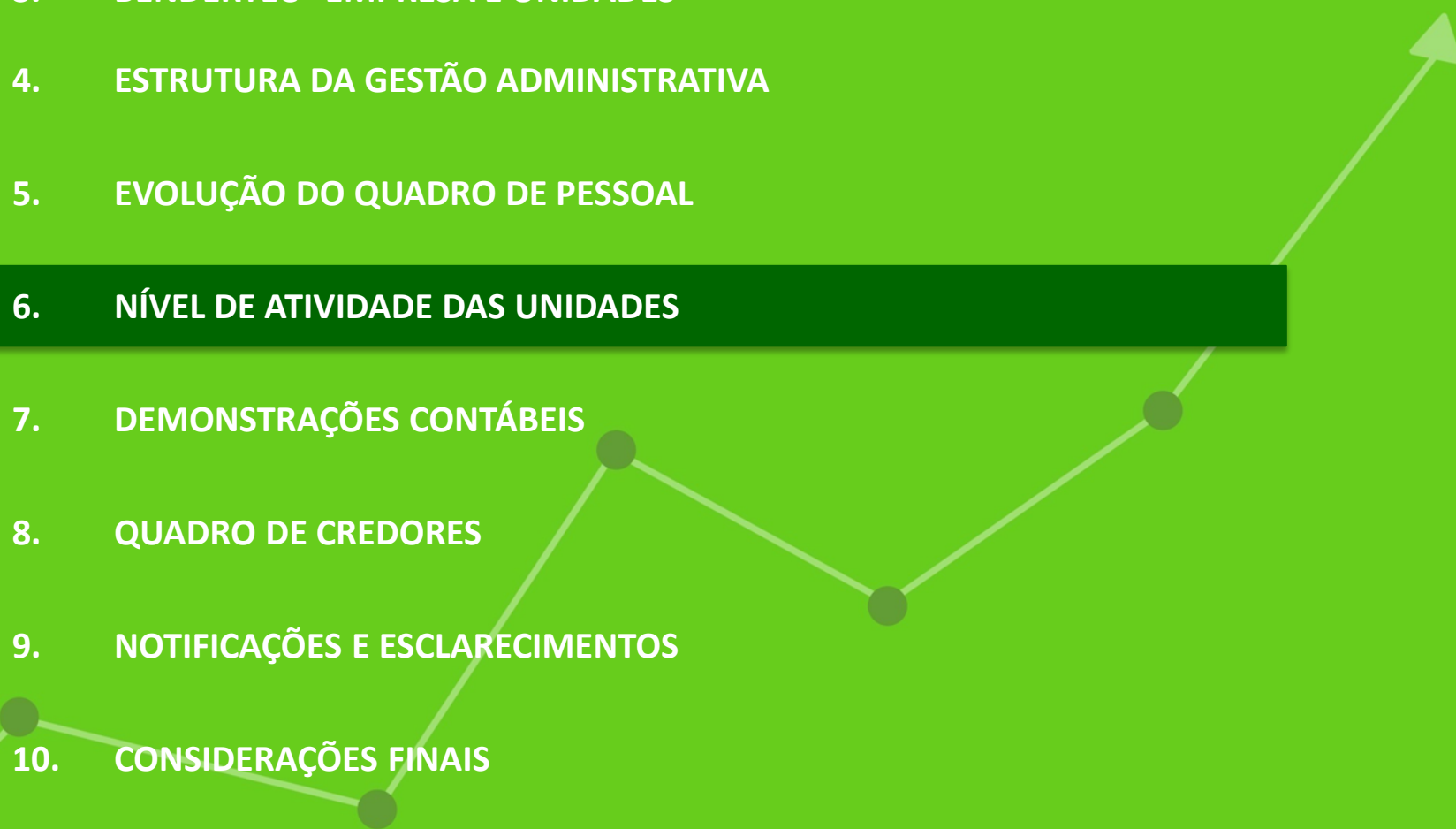
Evolução do número de empregados março a 30 de abril de 2016



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 - 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela BENDERTEC, no período de análise a capacidade de produção mensal nas unidades de Curitiba ("CT") e Pindamonhangaba ("PD") foram de 2.800 e 3.000 toneladas, respectivamente.

Evolução do Nível de Atividade (em ton.)					
Planta	Capacidade	Produzido	Realizado	Ociosidade	Ociosidade Mar/16
Curitiba	2.800	717	25,62%	74,38%	58,54%
Pindamonhangaba	3.000	1.410	47,01%	52,99%	41,17%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Com base no período analisado, observa-se que na unidade de Curitiba a ociosidade foi de 74,38%, que em comparação com março cresceu cerca de 16%.

Na unidade de Pindamonhangaba (PD) a ociosidade operacional foi de 52,99%, com crescimento de 12% em relação ao mês anterior.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31/03/2016 a 30/04/2016.

Composição do Ativo em março e abril de 2016 (em R\$)

Ativo (em R\$)	mar/16	abr/16	AV	AH
Mar x Abr/16				
Ativo Circulante				
Caixa e Equivalente de Caixa	500.304	433.402	4,46%	-13,37%
Contas a Receber Clientes	663.619	564.017	5,80%	-15,01%
Tributos a Recuperar	2.847	3.857	0,04%	35,48%
Adiantamento Fornecedores	137.392	46.994	0,48%	-65,80%
Seguros a Apropriar	22.502	18.752	0,19%	-16,67%
	1.326.664	1.067.022	10,97%	-19,57%
Ativo Não Circulante				
Titulos de Capitalização	13.662	13.662	0,14%	0,00%
Bloqueio Judicial	10.031	10.031	0,10%	0,00%
Mútuo Parte Relacionadas	273.292	276.879	2,85%	1,31%
Adiantamentos - Pgots Pós RJ	98.191	110.313	1,13%	12,35%
Imobilizado	8.358.209	8.245.620	84,80%	-1,35%
	8.753.384	8.656.504	89,03%	-1,11%
Total do Ativo	10.080.048	9.723.526	100%	-3,54%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período entre março e abril de 2016 os ativos da Empresa tiveram um decréscimo nominal de 3,54%, passando de R\$10.080.048 para R\$9.723.526.

As principais variações e informações relevantes do grupo do ativo estão nas seguintes rubricas: Tributos a Recuperar; Adiantamento Fornecedores, Mútuo Partes Relacionadas.

a) Tributos a Recuperar (em R\$)

Verificamos que a conta de “Tributos a Recuperar” sofreu variações relevantes no decorrer dos últimos dois meses, tendo um aumento no saldo de 35,48%. Segundo as explicações da Recuperanda, a conta de Tributos a Recuperar teve seu aumento como resultado das compensações do IR aplicações trimestrais.

Descrição	mar-16	abr-16	Variação Jan x Mar
Tributos a Recuperar	2.847	3.857	35,48%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Adiantamento a Fornecedores (em R\$)

A conta Adiantamento Fornecedores apresentou um decréscimo de 65,80% no período entre março e abril de 2016. Em questionamento à Recuperanda, fomos informados que esta variação trata-se da diminuição da conta de adiantamentos a fornecedores, tendo em vista o uso da transportadora para realizar os serviços.

Descrição	mar-16	abr-16	Variação Jan x Mar
Adiantamento Fornecedores	137.392	46.994	-65,80%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Mútuo Partes Relacionadas (em R\$)

A conta “Mútuo Partes Relacionadas” teve saldo inicial em dezembro de 2015 no valor de R\$263.192. Segundo informações recebidas da Recuperanda, este valor se refere a um empréstimo de mútuo realizado ao sócio Diogo Berté, com o valor de principal de R\$260.000.

Porém, verificamos através dos balancetes mensais que os saldos originaram-se desde janeiro de 2015, conforme demonstramos na planilha abaixo:

Mês	Saldo Inicial	Acréscimo	Saldo Final
jan/15	-	16.350	16.350
fev/15	16.350	25.843	42.193
mar/15	42.193	33.571	75.764
abr/15	75.764	9.304	85.067
mai/15	85.067	4.135	89.202
jun/15	89.202	4.135	93.337
jul/15	93.337	4.135	97.472
ago/15	97.472	55.394	152.866
set/15	152.866	99.096	251.961
out/15	251.961	40.000	291.961
nov/15	291.961	16.350	308.311
dez/15	308.311	-	263.192
jan/16	263.192	2.928	266.119
fev/16	266.119	2.928	269.047
mar/16	269.047	4.245	273.292
abr/16	273.292	3.586	276.879

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Foram solicitados o contrato de acordo de mútuo assinado e o comprovante de transferência de partes relacionadas na sua origem. Porém apenas o contrato de mútuo assinado foi enviado.

Descrição	mar/16	abr/16	Variação
Mútuo Parte Relacionadas	273.292	276.879	1,31%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Imobilizado

O Imobilizado representava 86,84% dos ativos da Empresa em março de 2016 e 84,80% em abril de 2016. Identificamos que houve uma queda em valores nominais de 1,35%, comparando-se março de 2016 com abril de 2016.

Observa-se que a variação, entre o período de janeiro de 2016 a março de 2016, estão nas contas de Imobilizado em Andamento e Móveis e Utensílios.

Composição do ativo imobilizado entra março de 2016 e abril de 2016 (em R\$)

Descrição	mar/16	abr/16	Variação mar x abr
Imobilizado	8.358.209	8.245.620	-1,35%
Benfeitoria Imóveis de Terceiros	133.382	133.382	0,00%
Aparelhos Telefonicos	3.569	3.569	0,00%
Máquinas e Equipamentos	10.176.197	10.176.197	0,00%
Móveis Utensílios	108.212	110.100	1,74%
Instalações	20.177	20.177	0,00%
Equipamentos Processamento de Dados	86.536	86.536	0,00%
Imobilizado em Andamento	32.350	33.429	3,33%
Software	14.848	14.848	0,00%
Veículos	1.697.037	1.697.037	0,00%
(-) Depreciações Acumuladas	(3.914.100)	(4.029.656)	2,95%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em março e abril de 2016 (em R\$)

Passivo (em R\$)	mar/16	abr/16	AV	AH
			0	Mar x Abr/16
Passivo Circulante				
Fornecedores	178.492	228.145	2%	27,82%
Empréstimos e Financiamentos	-	-	0%	0,00%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	694.059	723.526	7%	4,25%
Obrigações Tributárias	248.250	203.999	2%	-17,82%
Outras contas a pagar	40.597	64.492	1%	58,86%
	1.161.398	1.220.163	13%	5,06%
Passivo não Circulante				
Obrigações Tributárias	682.469	668.778	7%	-2,01%
Obrigações a pagar - RJ	12.475.762	12.475.762	128%	0,00%
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	(1.529.076)	(1.529.076)	-16%	0,00%
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(89.301)	(110.481)	-1%	23,72%
	11.539.854	11.504.983	118%	-0,30%
Total Passivo	12.701.252	12.725.146	131%	0,19%
Patrimonio Líquido (em R\$)				
Capital Social	80.000	80.000	0,82%	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.701.204)	(3.081.620)	-31,69%	14,08%
Total do PL	(2.621.204)	(3.001.620)	-30,87%	14,51%
Total Passivo + PL	10.080.048	9.723.526	96,46%	-3,54%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As principais variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores, Obrigações Tributárias C. Prazo, Outras Contas a Pagar, Variação Cambial Pós RJ e PL.

a) Fornecedores (em R\$)

A conta Fornecedores apresentou um aumento entre março e abril de 2016 de 27,82%. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações e fomos informados que esse aumento se deu em razão da alteração de prazo de determinados fornecedores.

Descrição	mar-16	abr-16	Variação Mar x Abr
Fornecedores	178.492	228.145	27,82%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Obrigações Tributárias – Passivo Circulante (em R\$)

Observamos que a conta de Obrigações Tributárias registrou um decréscimo de 74,33% nos últimos dois meses. Esse decréscimo explica-se, a partir da análise da conta de imposto de renda e contribuição social nos balancetes mensais que diminuíram. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, fomos informados que este decréscimo se deve pela diminuição da receita do mês com provisão menor de Obrigações Tributárias.

Descrição	mar-16	abr-16	Variação Mar x Abr
Obrigações Tributárias - Passivo Circulante	248.250	203.999	-17,82%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Outras Contas a Pagar (em R\$)

Observamos que a conta de Outras Contas a Pagar registrou um aumento expressivo nos últimos dois meses, de 58,86%. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, fomos informados que esse aumento ocorreu devido ao aumento do valor do aluguel da unidade de Pindamonhangaba. Estamos solicitando cópia do contrato de aluguel.

Descrição	mar-16	abr-16	Variação Mar x Abr
Outras Contas a Pagar	40.597	64.492	58,86%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

d) Variação Cambial Pós RJ (em R\$)

Com relação a conta de Variação Cambial Pós RJ observamos um aumento de 23,72% entre março e abril de 2016. Questionamos os responsáveis da Empresa sobre tais variações, e obtivemos a justificativa de que houve diminuição do valor do Euro utilizado entre março e abril. Estamos solicitando a composição desta conta assim como as taxas cambiais utilizadas.

Descrição	mar-16	abr-16	Variação Jan x Mar
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(89.301)	(110.481)	23,72%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

e) Patrimônio Líquido (em R\$)

A BENDERTEC apresentou em março de 2016 R\$135.139 de lucro contábil, reduzindo seu patrimônio líquido a descoberto para R\$2.621.204 em 31 de março de 2016. Em abril a Empresa apurou um prejuízo contábil de R\$380.416, aumentando seu patrimônio líquido a descoberto para R\$3.001.620.

Descrição	mar/16	abr/16	Variação mar x abr
Capital Social	80.000	80.000	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.701.204)	(3.081.620)	14,08%
Patrimônio Líquido	(2.621.204)	(3.001.620)	14,51%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados março e abril de 2016 (em R\$)

Contas do DRE	mar/16	AV	abr/16	AV	AH	Acumulado	AV
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.233.885	100,00%	863.408	100,00%	-30,03%	4.334.941	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(965.984)	-78,29%	(1.065.342)	-123,39%	10,29%	(3.364.778)	-77,62%
Resultado Bruto	267.901	21,71%	(201.934)	-23,39%	-175,38%	970.164	22,38%
Despesas /Receitas Operacionais				0,00%			0,00%
Despesas Gerais e Administrativas	(137.828)	-11,17%	(177.439)	-20,55%	28,74%	(1.048.936)	-24,20%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	245.615	19,91%	(263.817)	-30,56%	-207,41%	383.353	8,84%
Depreciação	(115.542)	-9,36%	(115.556)	-13,38%	0,01%	(462.125)	-10,66%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	130.073	10,54%	(379.373)	-43,94%	-391,66%	(78.772)	-1,82%
Resultado Financeiro Líquido	40.972	3,32%	23.334	2,70%	-43,05%	90.465	2,09%
Receitas Financeiras	57.609	4,67%	24.916	2,89%	-56,75%	124.174	2,86%
Despesas Financeiras	(16.637)	-1,35%	(1.582)	-0,18%	-90,49%	(33.709)	-0,78%
Variação Cambial Líquida	-	0,00%	-	0,00%	-	-	0,00%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	171.045	13,86%	(356.039)	-41,24%	-308,16%	11.693	0,27%
Impos to de Renda e Contribuição Social Corrente	(126.344)	-10,24%	(24.377)	-2,82%	-80,71%	(211.396)	-4,88%
Impos to de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	0,00%	-	0,00%	-	-	0,00%
Resultado do Período	44.701	3,62%	(380.416)	-44,06%	-951,02%	(199.704)	-4,61%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Em termos nominais, entre março e abril de 2016, houve uma diminuição na receita líquida de aproximadamente 30%. Também apresentou aumento de 10% dos custos, o que gerou uma diferença de resultado bruto de 175%, a margem de lucro bruto que era de 22%, sofreu uma queda em relação a abril de 2016, passando para -23%. O Desempenho da margem bruta mostra que a conta de custos dos bens e/ou serviços vendidos sofreu um incremento de 10,29% durante o período analisado, aumentando para 123,39% sobre o ROL em abril de 2016 contra 78,29% em março de 2016. No acumulado de janeiro a abril de 2016 observa-se que a margem EBITDA foi de 8,84%, porém ainda apresenta prejuízo de 4,61% sobre a receita líquida.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita (R\$)

Observa-se que no período entre março e abril de 2016 as receitas brutas da Recuperanda apresentaram queda de 30,21%.

BENDERTEC					
RESUMO POR UNIDADE					
	mar/16		abr/16		mar x abr
	Valores	AV %	Valores	AV %	AH %
Curitiba	540.680	42,71%	291.511	33,00%	-22,74%
Pindamonhangaba	725.128	57,29%	591.857	67,00%	16,96%
Deduções					
TOTAL RECEITA	1.265.808	100,00%	883.368	100,00%	-30,21%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Verificamos que ainda que a composição da receita bruta mensal informada pela Recuperanda diverge dos valores da receita bruta informados no DRE, conforme demonstramos a seguir:

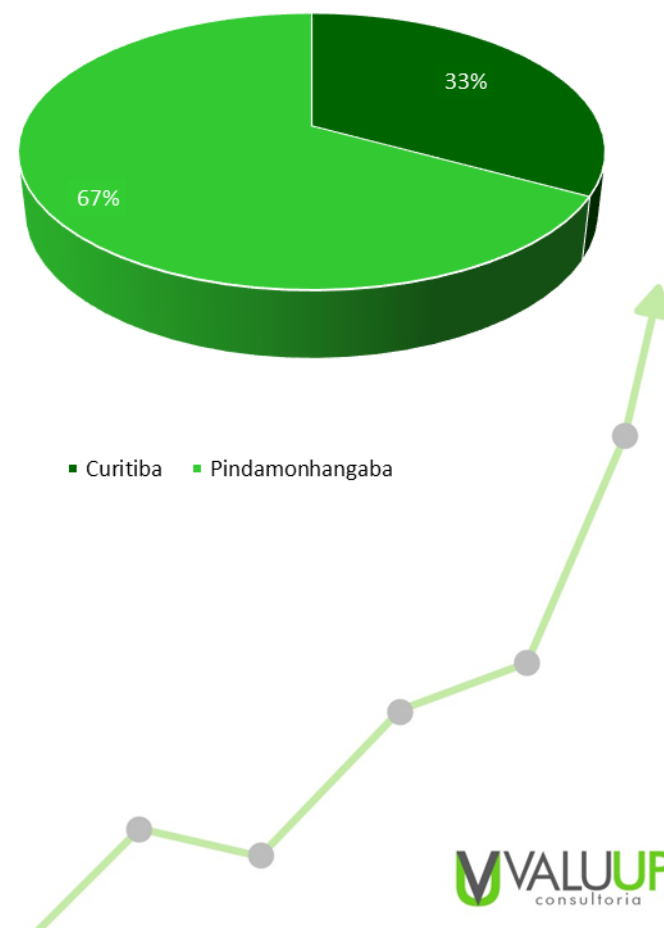
Competência	DRE	Composição Receitas	Diferença
abr/16	903.383	883.368	20.015

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Percentual de distribuição Curitiba e Pindamonhangaba

No gráfico abaixo observa-se que 67% das receitas estão concentradas na unidade de Pindamonhangaba e 33% na unidade de Curitiba.

Distribuição das vendas



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Indicadores BENDERTEC

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} \times 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBTIDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} \times 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Avalia a capacidade da empresa em remunerar, em termos de caixa, seus credores com os recursos provenientes de seus ativos operacionais. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: março a abril/2016.

Indicadores de Liquidez	mar/16	abr/16
Liquidez Geral	0,79	0,76
Liquidez Imediata	0,43	0,36
Liquidez Seca	1,14	0,87
Liquidez Corrente	1,14	0,87

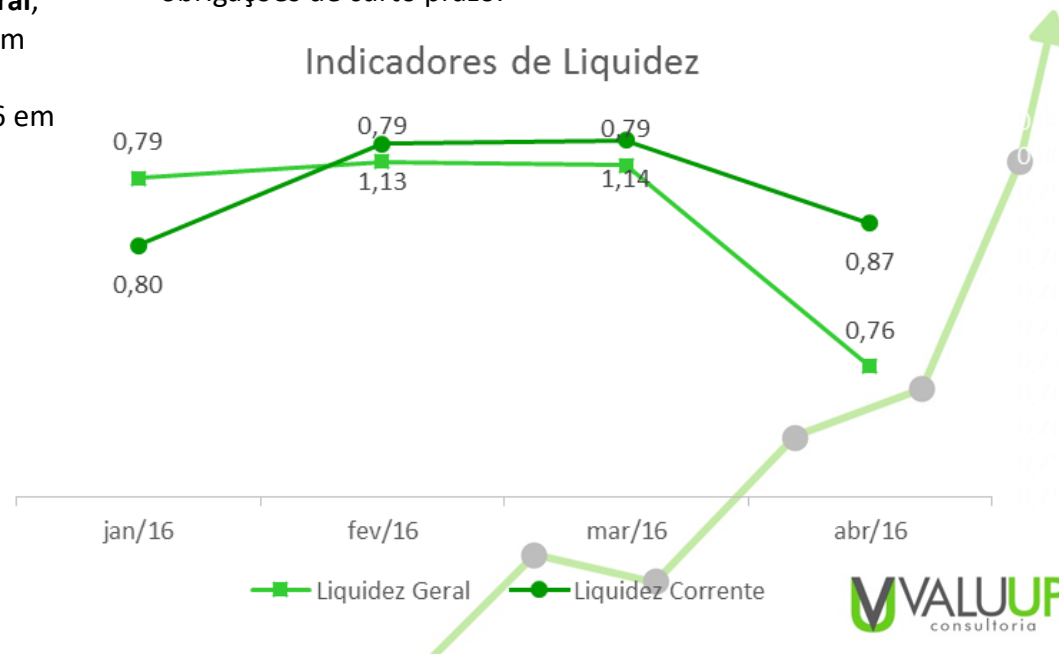
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

A redução de 0,79 para 0,76 do índice de **Liquidez Geral**, demonstra que as dívidas totais sofreram aumentos em relação ao ativo, que não acompanhou o movimento. Para cada R\$ 100 de dívida a empresa apresenta R\$76 em ativos.

A **Liquidez Imediata** em abril de 2016 estava em 0,36. Ou seja, para cada R\$1 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$0,36 de caixa e aplicações financeiras. Esse indicador piorou porque a conta contábil de caixa diminuiu e as obrigações de curto prazo em média aumentaram, principalmente outras Contas a pagar, diminuindo sua capacidade de pagamento no curto prazo.

O índice de **Liquidez Seca** é o mesmo do índice de liquidez corrente pois a Bendertec não apresentou estoques nas demonstrações financeiras.

No caso da **Liquidez Corrente**, a diminuição de 1,14, para 0,87 informa uma piora importante (pelo indicador) na sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: março a abril de 2016.

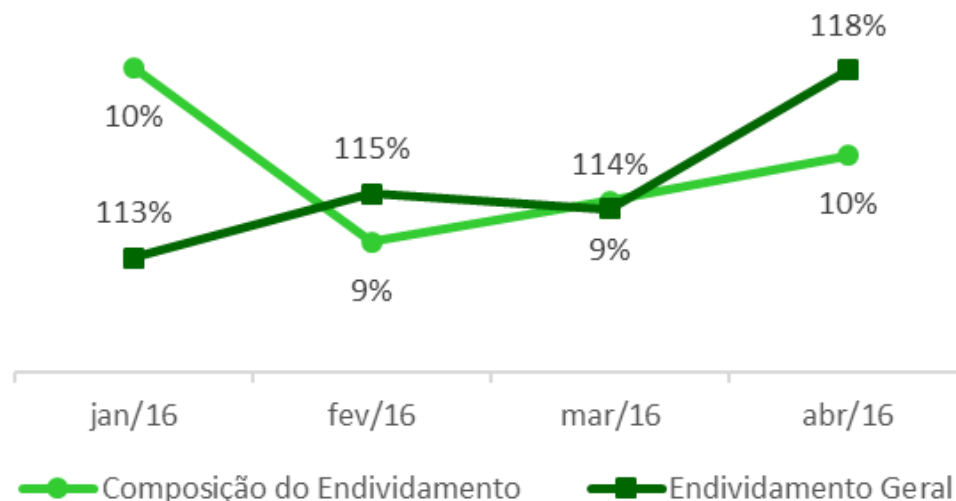
Indicadores de Endividamento	mar/16	abr/16
Endividamento Geral	114%	118%
Composição do Endividamento	9%	10%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa não sofreu aumento muito significativo, no período analisado. Em março de 2016, por exemplo, 114% do ativo era financiado por dívidas; em abril de 2016 esse valor subiu para 118%. As operações da BENDERTEC estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.

Com relação à **Composição do Endividamento**, pode-se argumentar que, em abril de 2016, a dívida de curto prazo representava cerca de 10% da dívida total da empresa, demonstrando uma necessidade de geração de caixa para honrar suas obrigações de curto prazo e com pouca alteração em relação ao período anterior.

Indicadores de Endividamento



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: janeiro a março de 2016.

Indicadores de Rentabilidade	mar/16	abr/16
Margem Líquida	3,6%	-44,1%
Rentabilidade do Ativo	5,4%	-37,5%
Produtividade	1,47	1,05

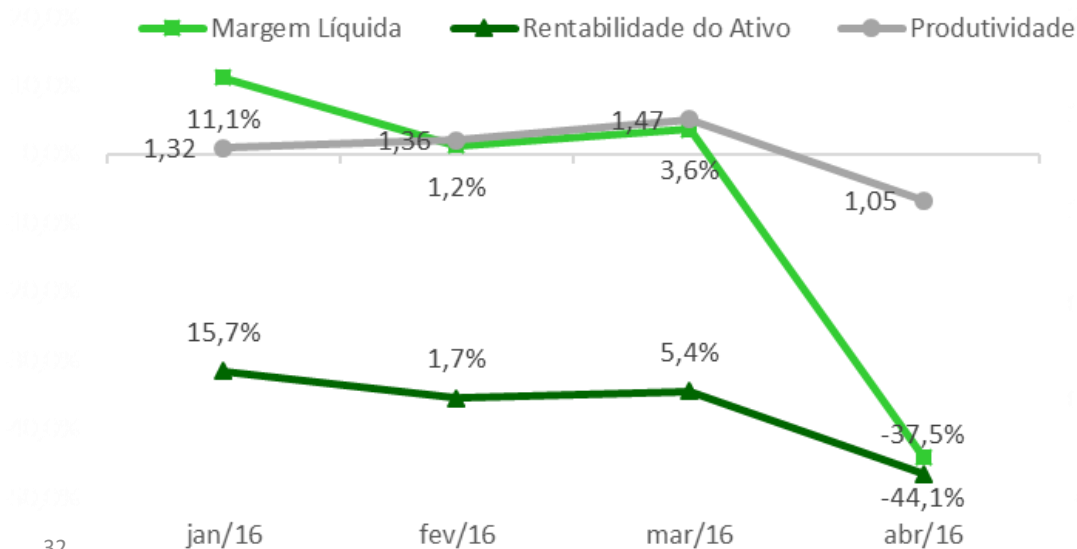
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

A **Margem Líquida** foi positiva em 3,6% em março de 2016, e observa-se uma queda brusca em abril de 2016 resultando em uma margem de -44,1%. Essa queda explica-se, em grande medida, pela redução da receita, aumento dos custos gerando margem bruta negativa (quando o custo do produto vendido é maior que a receita gerada pela venda do mesmo), aumento das despesas e queda do resultado financeiro líquido.

Em virtude da grande queda da margem líquida, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também tornou-se menor e negativo, no valor de -37,5%.

A **Produtividade** da empresa, em abril de 2016, indicou que para cada R\$ 1 de ativo médio a receita líquida gerou R\$ 0,05. Esse valor foi resultado da diminuição da receita líquida da empresa.

Indicadores de Rentabilidade



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, BENDERTEC: janeiro a março de 2016.

Indicadores de Risco	mar/16	abr/16
Margem EBITDA (em %)	19,9%	-30,6%
Dívida Líquida sobre EBITDA	3,7	-3,4
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,0	0,0
Cobertura de Juros	7,82	-239,85

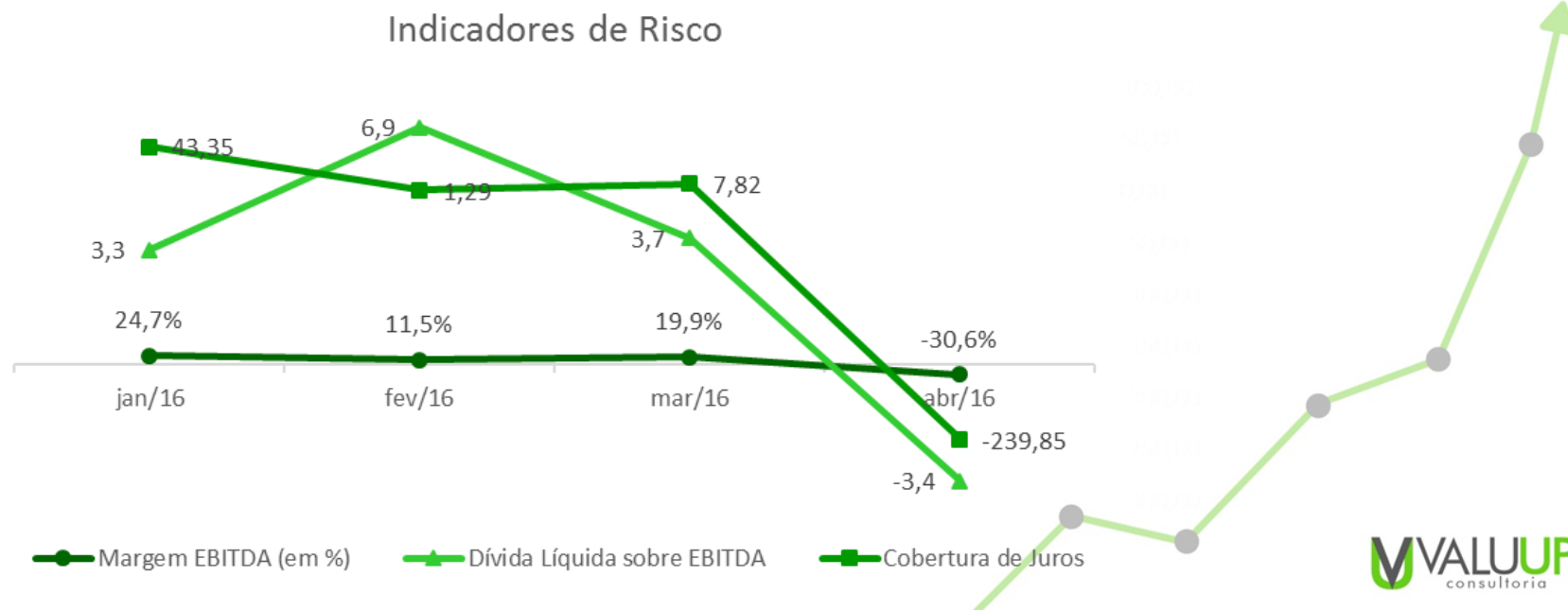
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

A **Margem EBITDA** representou -30,6% da receita líquida da empresa.

A **Dívida Líquida sobre o EBITDA** nos informa que o valor dos empréstimos, financiamentos descontados as receitas financeiras de aplicações foi inferior em 3,4 vezes a capacidade de geração de caixa, mensurada pelo EBITDA.

Como a empresa não registrou empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante, em abril de 2016, então o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi nulo.

O índice de **Cobertura de Juros** negativo destaca que a capacidade de geração de caixa não consegue cumprir com as obrigações resultantes de compromissos com juros. Apesar das despesas financeiras no mês corrente terem sido baixas, o EBIT foi negativo em R\$ 380 mil, o que gerou o indicador de -239,85.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou e foi publicado em edital no dia 16 de março de 2016 nos autos relação de credores após análise da mesma e apreciação de divergências e habilitações, tendo a seguinte composição (em R\$):

RJ Bendertec	Valor Original	Credores
Classe II	5.607.364	7
Classe III	5.974.124	8
Total	11.581.488	15

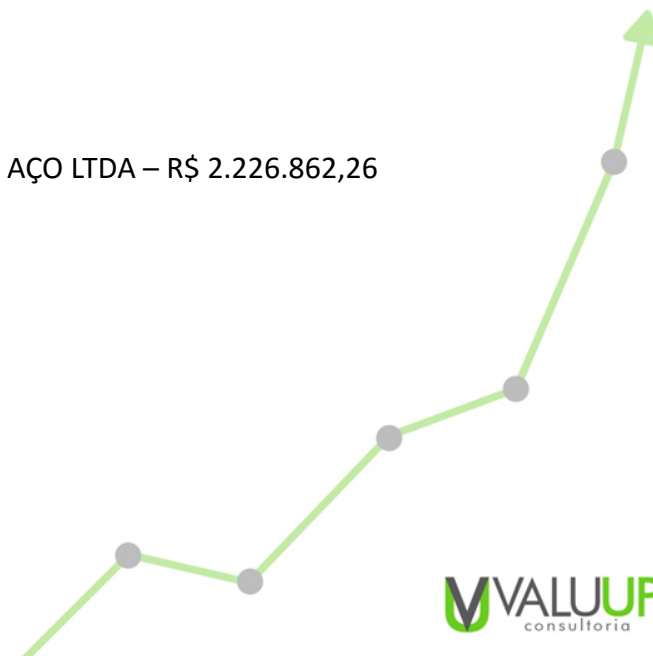
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Credores Classe II – Garantia Real

BANCO VOLKSWAGEN S.A. – R\$ 1.080.894,66
 BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.852.260,81
 BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 401.383,49
 BANCO CATERPILLAR S.A. – R\$ 130.333,26
 CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 1.372.202,71
 HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 59.574,29
 BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 710.714,80

Credores Classe III – Quirografários

MEP COM. E SERVICOS DE MAQUINAS EQUIP. E PROCESSOS NA TRANSFORMACAO DE AÇO LTDA – R\$ 2.226.862,26
 AYMORÉ CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. – R\$ 6.705,30
 BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.393.161,92
 BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 421.310,78
 CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 195.219,21
 HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 299.157,32
 SLE FOMENTO MERCANTIL LTDA – R\$ 801.950,90
 BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 629.756,72



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

Com relação às solicitações realizadas na seção “Considerações Iniciais” do **RMA de abril/2016**, este AJ esclarece:

1. Não recebemos os seguintes documentos.

- Composição das despesas;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Comprovante de transferência bancária de partes relacionadas na sua origem;
- Comparativo das alterações nas demonstrações financeiras (DRE e balanço) do mês de fevereiro e explicação das mudanças;

Até o término do presente relatório, não foram recebidos as informações supracitadas



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto apresentado, este Administrador Judicial destaca as seguintes considerações finais:

1. O número de funcionários teve uma queda de 8%, passando de 123 em março de 2016 para 113 em abril de 2016.
2. No primeiro quadrimestre de 2016, a Empresa apresentou um prejuízo acumulado de R\$ 200 mil.
3. Entre março e abril de 2016 a Recuperanda apresentou um decréscimo em suas receitas de 30,03% e aumento do custos em 10,29% gerando margem bruta negativa;
4. Em 2016, a Empresa ainda está operando muito abaixo de sua capacidade instalada. Segundo informações recebidas, nos meses de janeiro a abril, o nível de atividade observado permaneceu abaixo de sua capacidade instalada, evidenciando uma ociosidade na utilização de máquinas e equipamentos disponíveis.
5. Para as variações que foram questionadas pelo AJ e explicadas pela recuperanda estamos solicitando esclarecimentos e documentações adicionais.
6. Até a emissão deste RMA não recebemos diversos documentos e informações peticionados junto a recuperanda, citados no item 9 deste RMA.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330

Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

